

ANPVS 2091-1

RUA HERCULANO FLORENCE TEIXEIRA

Decreto nº 6364 de 22-12-1980, Artigo 1º, In-

ciso I

Formada pela rua 12 do Jardim Esmeraldina  
Início na rua Vicente da Fonseca Ferrão  
Término na rua Vitor Meirelles  
Jardim Esmeraldina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº25.799 de 10-09-1980 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

HERCULANO FLORENCE TEIXEIRA

Herculano Florence Teixeira nasceu em Espírito Santo do Pinhal, neste Estado, em 04-maio-1910 e faleceu em Campinas em 27-novembro-1979. Era filho de Luciano Bicudo Teixeira e Ana Candida Florence Teixeira e foi casado com Nair Simões de Lima Teixeira, deixando três filhos: Herculano, Hélio e Heitor. Herculano Florence Teixeira fez seus estudos primários e secundários em sua terra natal. Vindo para Campinas ingressou como funcionário do Banco Comercial do Estado de São Paulo onde trabalhou até sua aposentadoria, quando então, estabeleceu-se como comerciante, tendo sido proprietário da antiga Casa Windsor, à rua General Osório, ao lado do Palácio da Justiça. Esportista, sempre esteve ligado ao esporte amador de Campinas, quer como diretor do Banco Comercial e, posteriormente, no Clube Semanal de Cultura Artística. Aliás nesta entidade social, ao lado de Argeu Pires Neto teve uma atuação das mais profícuas, sendo de sua responsabilidade a organização da prática de esportes na sede social da Rodovia Heitor Penteado e toda sua regulamentação. Também no Cultura foi o responsável pela organização da equipe de salto ornamentais, que tanto elevou o nome do clube nas competições em que tomou parte, e deixando esse setor, passou a prestar sua inestimável colaboração integrando o Conselho Deliberativo da entidade. Interessado sempre nos destinos do progresso de Campinas, Herculano Florence Teixeira integrou a Sociedade dos Amigos da Cidade. Por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932, alistou como voluntário, sendo incorporado ao Batalhão Raposo Tavares, anexado à antiga Fôrça Pública do Estado. Pelos seus atos de bravura, no "front" foi promovido a Cabo e logo em seguida a 3º Sargento, fazendo parte, ao morrer, da Sociedade Veteranos de 32 - M.M.D.C.



DECRETO N.º 6364, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1980.

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias e logradouros públicos:

I — RUA HERCULANO FLORENCE TEIXEIRA a Rua 12 do Jardim Esmeraldina, com início no leito da Fepasa e término na Av. 1 do mesmo loteamento;

II — PRAÇA JERUSALÉM a Praça sem denominação da Vila Nova Teixeira, circundada pelas Ruas Nelson Noronha Gustavo e Aranguá;

III — RUA FRANCISCO VIEIRA a Rua C da Vila Janete no Distrito de Sousas, com início na Rua João Pessoa e término na divisa sudeste do mesmo loteamento;

IV — RUA ANA TELES MOREIRA as Ruas 5 do Jardim Samambaia e 13 do Jardim Esmeraldina, com início na Rua 4 do Jardim Samambaia e término na Av. 1 do Jardim Esmeraldina;

V — RUA AGOSTINHO DA SILVA MONTEIRO a Rua 11 do Jardim Esmeraldina, com início na Rua 13 e término na divisa Leste do mesmo loteamento;

VI — RUA ALBERTO BUENO LADEIRA as Ruas 1 do Jardim Esmeraldina e 12 do Jardim Monte Líbano, com início na Rua 11 do Jardim Esmeraldina e término na Rua 3 do Jardim Monte Líbano;

VII — RUA ACHILLES BRASIL as Ruas 4 do Jardim Maísa, 7 do Jardim Esmeraldina e 6 do Jardim Monte Líbano, com início na Av. 1 do Jardim Esmeraldina e término na Rua 13 do Jardim Monte Líbano;

VIII — RUA ANTHERO DE QUENTAL, a Rua 15 do Jardim Monte Líbano, com início na Rua 7 e término na Rua 5 do mesmo loteamento.

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo n.º 25799, de 10 de setembro de 1980, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de dezembro de 1980.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA

Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



RUA HERCULANO FLORENCE TEIXEIRA

nascido na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em 4 de maio de 1910 e falecido na cidade de Campinas, a 27 de novembro de 1979, após residir em Campinas perto de cinquenta anos, com casa de comércio.

Era filho de Luciano Bicudo Teixeira e de dona Ana Candida-Florence Teixeira, dois troncos de famílias paulistas, os Teixeiras e Florences, pelos lados paterno e materno, respectivamente.

Durante a Revolução Constitucionalista, que empolgou todo Estado de São Paulo, imbuído pelos laços de sangue com homens importantes que haviam morrido, lutando na guerra do Paraguai, Herculano alistou-se como voluntário, sendo incorporado ao Batalhão Raposo Tavares, anexado à antiga Força Pública das terras de Piratininga.

No decorrer dos meses em que esteve na "front", foi promovido a Cabo e logo em seguida a 3º Sargento, esta promoção -- em virtude de atos de bravura praticados na região de Itajubá, Estado de Minas Gerais.

Em nossa Campinas trabalhou no antigo Banco Mercantil do Estado de São Paulo onde lutou até sua aposentadoria passando, então, a estabelecer-se como comerciante, tendo sido proprietário da antiga Casa Windsor, sucedida pela atual Windsor Sports, a rua General Osório n. 907, ao lado do Edifício do Palácio da Justiça.

No terreno desportivo sempre esteve ligado ao esporte amador em geral, quer como diretor do estabelecimento comercial do Banco Comercial, e posteriormente no Clube Semanal de Cultura Artística.

Quando esta centenária sociedade inaugurou sua sede de campo na rodovia Heitor Penteado, o então presidente que sempre foi seu companheiro em suas lutas Argeu Pires Neto encarregou-o de organizar a prática dos esportes amadores em geral e também de regulamentar o uso da nova praça, tarefa que desempenhou como em todas as campanhas de sua vida, com inextinguível maestria, sendo, por esse motivo, continuar como convidado na gestão da --

fls.2

gestão da diretoria que se elegeu em seguida, atendendo a inúmeras tentes pedidos de associados e companheiros dessa exemplar -- agremiação que reúne também a melhor sociedade campinense. Foi um dos responsáveis pela organização da equipe de saltos ornamentais do Clube Semanal de Cultura Artística, modalidade - desportiva que elevou o renome do Cultura nas refregas da cidade e em inúmeras realizações anuais dos Jogos Abertos do Interior.



Quando deu por encerrada sua missão, tão benéfica a sociedade -- onde empregou com tanto empenho suas atividades no terreno dos esportes, continuou a prestar sua inestimável colaboração integrando o Conselho Deliberativa do Semanal de Cultura.

Quando de seu falecimento em 1979, a diretoria da época, eleita recentemente e da qual ele não fazia parte, como homenagem a sua memória deterniu o hasteamento da bandeira social do clube, durante três dias, em sinal de profundo pesar.

Herculano fez parte, também da Sociedade dos Veteranos de 32, -- M.M.D.C., que também prestou homenagens pelo falecimento daquele que tanto honrara a farda que vestira durante os dias de revolta do povo de São Paulo. Interessado como sempre fora nos destinos do progresso de Campinas, integrou a Sociedade dos Amigos da Cidade.

Herculano casara-se com dona Nair Simões de Lima Teixeira, deixando de seu consórcio três filhos: Herculano Simões Teixeira, -- Hélio Simões Teixeira e Heitor Simões Teixeira.

Quanto à sua escolaridade possuía cursos completos do primário e secundário.

(Denominação dada pelo Decreto 6.364, de 22-dezembro-1980, à Rua 12 do Jardim Esmeraldina, com início no leito da Fepasa e término na Avenida Um do mesmo loteamento).